



Maria Isabel Loureiro, José Bernardes, António Tavares, Maria Patrocínio e Alice Mano

“A magia das chaves” abre as portas da solidariedade

●●●● O livro de contos “A magia das chaves” foi apresentado recentemente no Casino Figueira, com a participação de nove dos 42 autores, entre os quais 10 brasileiros, e uma sala cheia de gente. A apresentação esteve a cargo do figueirense José Augusto Cardoso Bernardes, professor catedrático de Literatura Portuguesa na Faculdade de Letras de Coimbra e diretor da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra.

Por coincidência, as três autoras figueirenses que participaram no livro de contos – Maria Isabel Loureiro, Maria do Céu Neves e Alice Mano – são naturais de Buarcos. Esta antologia contém textos de alguns nomes conhecidos da literatura dos lados do Oceano Atlântico. Outros, porém, publicaram pela primeira vez.

Mas todos eles participaram no livro imbuídos do mesmo espírito: angariar verbas para a ACREDTAR, associação que apoia crianças com cancro e suas famílias, através da oferta dos seus direitos de autor,



Contistas abdicam dos 10 por cento dos direitos de autor a favor da ACREDTAR, que apoia crianças com cancro

- 1 Primeira edição d’ “A magia das chaves” tem mil exemplares
- 2 Associação já recebe cerca de 500 euros de receitas

associação 500 euros.

Quantidade e qualidade

Quem teve a ideia de reunir tantos autores numa única obra e escolheu o título foi Maria Isabel Loureiro, professora aposentada e autora de mais de uma centena livros, a maior parte deles de literatura infantojuvenil. “No início, pensou-se em selecionar os melhores contos, mas todos tinham qualidade”, revelou, no Casino Figueira, destacando que foi a solidariedade que motivou os autores.

O livro “A magia das chaves”, com chancela das Edições Vieira da Silva, já foi apresentado em Lisboa e no Porto. A próxima apresentação é no festival de cinema Fantásporto, em março, devendo seguir-se a cidade de Braga. Entretanto, os autores brasileiros estão a preparar uma apresentação em São Paulo. Na sessão da Figueira da Foz, a ACREDTAR esteve representada por Maria Patrocínio e a autarquia fez-se representar pelo vereador António Tavares. **João Alves**